

ABRAÇA A TUA PRAÇA

Requalificação da Praça das Novas Nações - Anjos



Ilustração de Andreia Salavessa

Orçamento Participativo 2021

APRESENTAÇÃO

A Praça das Novas Nações é um espaço público fulcral no território dos Anjos (Arroios). Ainda que se verifique um elevado estado de degradação, acumulação de lixo e abandono, esta praça afirma-se como ponto de referência essencial, com movimento, ocupação e vivência constantes da população do bairro e das crianças da Escola Básica Sampaio Garrido.

Entre 2018 e 2019, no âmbito do programa BIP-ZIP, as cooperativas Trabalhar com os 99% e SOU Largo Residências, com o essencial apoio da Escola, desenvolveram um processo de discussão pública sobre o futuro da praça. O que nos propomos concretizar, a partir do OP 2021, é o resultado desse trabalho desenvolvido no seio da Escola, pelos alunos, cruzado com vários momentos de discussão em assembleia de moradores. O processo foi amplamente divulgado, tendo contando com o apoio dos comerciantes do bairro na publicitação de convocatórias e divulgação da evolução do projecto. A situação pandémica, a reabertura das escolas e as novas regras de interação social a que nos sujeitamos no espaço público, dão uma nova urgência a este projecto e corroboram a justeza das escolhas que foram sendo realizadas.

O projecto concretiza um rico processo de envolvimento popular, dando resposta a múltiplas preocupações:

- Ligação pedonal directa entre Praça e Escola;
- Reforço do sistema arbóreo e permeabilidade dos solos;
- Alteração do sistema viário, com redução de áreas destinadas à circulação automóvel e manutenção de circulação de autocarros;
- Desenho de passagens de peões e paragem de autocarro acessíveis a cidadãos com mobilidade condicionada;
- Criação de espaços de jogo intergeracionais e multifuncionais, fora do âmbito de um tradicional parque infantil;
- Concretização de espaços de esplanada junto dos cafés da praça;
- Organização do sistema de lixos;
- Concretização de extensas áreas de estar ao longo do jardim.

O que agora se submete ao OP é uma iniciativa com lastro de alguns anos de discussão e participação, na qual um bairro se mobilizou para decidir e propor ao município aquilo que acha que deve ser feito na sua praça.

A SITUAÇÃO ACTUAL

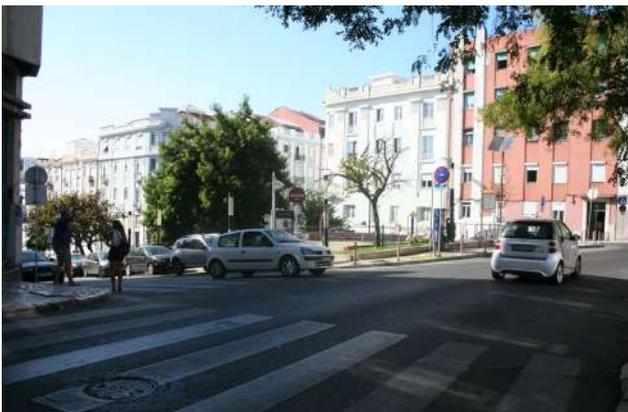
Face à sua localização central a esta área da cidade, onde os espaços livres de edificação são escassos, a Praça foi sofrendo alterações no seu interior de modo a acomodar novas funções enquanto espaço de encontro e de lazer, mais ajustadas às necessidades dos moradores do bairro. Permaneceu, no entanto, rodeada por circulação automóvel cujo tráfego de atravessamento externo ao Bairro aumenta o número de automóveis que diariamente aí circulam, acentuando a dificuldade de acesso e usufruto, nomeadamente em relação às crianças da escola.



Praça das Novas Nações - ortofotomapa

É reconhecido pelos utilizadores que o programa definido e aplicado na praça, como hoje existe, não favorece o usufruto do espaço pela maioria dos seus ocupantes. A praça continua condicionada pelo trânsito automóvel, de modo que qualquer aproximação tem de ser feita por atravessamento das vias que a envolvem, relegando os percursos pedonais entre as várias ruas que aí se interligam para os estreitos passeios que contornam o edificado; a forte exposição solar na metade superior da praça torna aquele espaço (actualmente mais livre e geralmente utilizado para recreio informal) bastante inóspito. É no nível inferior encontram-se os maiores atractivos da praça: as mesas de piquenique, que convidam à permanência e a grande árvore, a bela-sombra

(*Phytolacca dioica*), que pontua o espaço e serve inclusive para os mais novos treparem e brincarem sobre o tronco robusto e inchado na base, formação comum a esta espécie.



Praça das Novas Nações (2019)

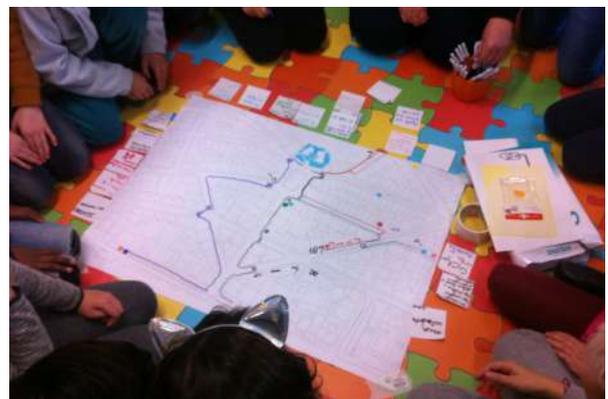
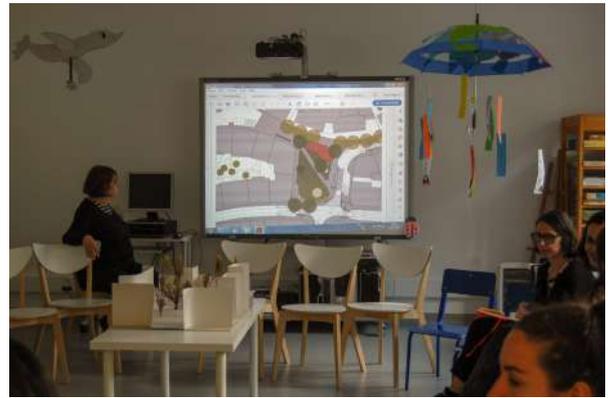
O PROCESSO PARTICIPADO

Partindo da pergunta *O que fazer desta Praça?* iniciámos o ensaio de resposta em duas frentes: assembleias com moradores e, em parceria com a Escola Sampaio Garrido, trabalhar com os alunos do 4º ano, questionando sobre o que se entende por praça e o que usos lhe queremos dar. A intenção foi desenvolver um projecto urbano que respondesse às necessidades e aspirações das pessoas. Cientes de que é no espaço público que se disputam as principais questões urbanas, concebeu-se um processo participado que permitisse construir o programa a que a arquitectura fosse responder.

As assembleias e trabalhos na Escola decorreram entre Janeiro e Maio de 2019, tendo o processo de desenho sido acompanhado pelos moradores através de divulgação das sucessivas fases de projecto no bairro (com o apoio do comércio local).



Convocatórias de assembleias e divulgação do processo (2019)



Assembleias e trabalhos na escola (2019)

TER um lugar
para estazi-
onar.



Ciclo-
via
Aissatu

Apanhar os dejetos
dos nossos animais
Ex: Cóco
ASS: Maria 4ªA

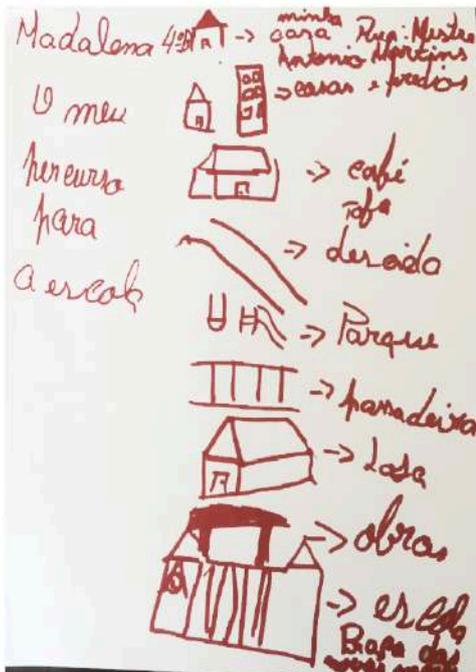
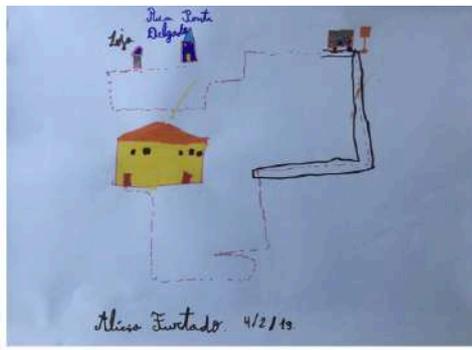
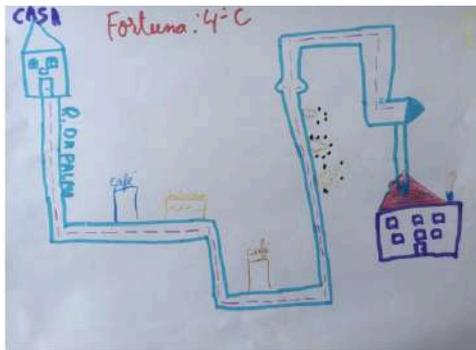
Ter direito a
Brincar!
ASS: Catarina 4ªA

Ter o seu lixo
nos contentes.
Ass: João Karez

SEGURANÇA
ASS: FORTUNA

Place Mandali-
gar.
goldston

ARRANJAR
A CALSADA
Fred=Marum



Actividades desenvolvidas com as crianças da escola (2019)

Diagnóstico e propostas

	PREOCUPAÇÕES/DESEJOS	SOLUÇÕES
Trânsito	O principal problema, identificado por crianças e adultos, à existência da rua que separa a escola da praça que serve de atravessamento do bairro para quem se dirige para outras zonas da cidade.	Novo desenho da praça que não só promova o abrandamento de tráfego como também dá prioridade ao trânsito local e ao transporte público: definição de uma ZONA 30 (zona de abrandamento), alargamento de passeios e definição de uma zona de zona de "Kiss & Ride", para apoio à Escola.
Ligação à escola	Ênfase na vontade de um abrandamento de tráfego, conseguindo, desta forma, um alargamento da área da praça e maior segurança nos atravessamentos de via pelas crianças que usam a praça como espaço de recreio.	Alargamento do interior da praça até à porta da escola, promovendo uma penetração visual e continuidade entre os dois espaços.
Espaço de brincar	Pensar uma nova praça que possa servir estes dois grupos distintos sem a preocupação de ter áreas reservadas apenas a um deles.	Transformação do espaço para brincar numa zona aberta, onde são sugeridas possibilidades mas não se limitam hipóteses de uso. Deste modo, o "espaço de brincar" pode ser usado por todos, deixando em aberto e à imaginação de cada um como ocupá-lo.
Árvore Bela-Sombra	Esta árvore, por ser um símbolo icónico da praça e por possibilitar uma zona de sombra importante, foi sempre vista como um elemento que deveria ser mantido, independentemente da solução encontrada num novo desenho.	A árvore existente será respeitada, interferindo o mínimo possível com a planta já instalada e cuja longevidade não será inferior a 200 anos (ou seja, possivelmente ainda viverá mais de 100 anos). Prevê-se que as olaias (<i>Cercis siliquatum</i>) sejam transplantadas segundo as boas práticas, esperando-se diversificar os locais de sombra na praça. Uma nova árvore será proposta.
Lixos	Repensar a localização dos contentores para fora dos limites da praça, destacando-os da zona de lazer que a praça quer promover, ainda que sejam mantidos perto dos edifícios que servem.	Relocalização de lixos, libertando a zona de estar. Esta relocalização, para além de ter sido discutida e aceite em Assembleia, foi proposta de forma ponderada, em local de fácil acesso pelos serviços municipalizados (responsáveis pela sua recolha e transporte) e preservando uma certa proximidade à praça, garantindo o seu eficiente serviço à comunidade.

O PROJECTO



Fotomontagens representativas da nova praça

working with the 99% **trabalhar com os 99%**

Rua do Forno do Tijolo nº 26B, 1170-136 Lisboa, Portugal | T. +351 218863869 | info@workingwiththe99.com | www.workingwiththe99.com



Fotomontagens representativas da nova praça